



Em Florianópolis, cidade catarinense mais bem colocada, ocupando o sexto lugar geral do país, a renda média da população é de R\$ 4.214,67

OITO CIDADES DE SC ENTRE AS MAIS RICAS DO BRASIL

Pesquisa da FGV leva em conta a renda média dos moradores, a partir de dados da declaração do imposto de renda e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), do IBGE



Escaneie o código e veja a lista com todos os números



PARÂMETROS DIFERENTES

O estudo da FGV é, de certa forma, limitado por considerar o IRPF, que uma parcela pequena da população precisa declarar.

PEDRO MACHADO
pedro.machado@nsc.com.br

Oito cidades de Santa Catarina estão em uma seleta lista das 100 populações mais ricas do Brasil, mostra a mais nova e recém-divulgada edição do estudo Mapa da Riqueza, desenvolvido pelo Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV Social). A pesquisa leva em conta a renda média mensal dos moradores a partir de dados da declaração do Imposto de Renda das Pessoas Físicas (IRPF) e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Por esses critérios, Florianópolis, Joaçaba, Balneário Camboriú, Jaraguá do Sul, Blumenau, Itapema, Chapecó e Joinville figuram no top 100. Na Capital, cidade catarinense mais bem colocada, ocupando o sexto lugar geral do país, a renda média da população é de R\$ 4.214,67 (veja a lista na tabela). A maior concentração

de salários do funcionalismo público vinculado ao Estado ajuda a puxar esse valor para cima. A liderança geral é de Nova Lima (MG), onde a renda média mensal chega a R\$ 8.897,08. Os números completos estão neste link.

A renda média da população de SC é de R\$ 1.652, a quinta maior entre as unidades da federação – sem surpresas, o Distrito Federal lidera, com R\$ 3.148. O estudo da FGV mostra ainda que em apenas 19 cidades catarinenses os moradores têm renda média superior à do Estado.

O OUTRO LADO

No outro extremo, o estudo revela que em 48 cidades de SC os moradores têm renda média abaixo de R\$ 500, o que é classificado como pobreza. Os menores valores, de acordo com a FGV, estão nos municípios de Entre Rios (R\$ 217,19), Calmon (R\$ 243,86), Bela Visto do Toldo (R\$ 251,31), Santa Terezinha (R\$ 252,03) e Cerro Negro (R\$ 268,66).

OS NÚMEROS

Confira o ranking municipal das maiores rendas médias da população:

Cidade	Renda (em R\$)
1º Nova Lima (MG)	8.897,08
2º Aporé (GO)	8.109,37
3º Nova Alvorada (RS)	6.149,52
4º Santana de Parnaíba (SP)	5.791,23
5º São Caetano do Sul (SP)	4.698,24
6º Florianópolis	4.214,67
7º Niterói (RJ)	4.191,59
8º Douradina (PR)	4.073
9º Santos (SP)	3.782,63
10º Porto Alegre (RS)	3.774,84
20º Joaçaba	3.034,01
21º Balneário Camboriú	3.028,63
45º Jaraguá do Sul	2.392,79
57º Blumenau	2.269,16
81º Itapema	2.064,38
87º Chapecó	2.021,64
94º Joinville	1.990,80

FONTE: MAPA DA RIQUEZA, FGV SOCIAL